



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS PEREGRINOS DA DIOCESE DE VIGEVANO (ITÁLIA)

Sábado, 17 de Abril de 1999

*Caríssimos Irmãos e Irmãs
da Diocese de Vigevano!*

1. A cada um de vós as minhas cordiais boas-vindas. Saúdo com afecto o vosso zeloso Pastor, D. Giovanni Locatelli, a quem agradeço as calorosas palavras com que se fez intérprete dos comuns sentimentos. Saúdo os sacerdotes que vos acompanham, as religiosas, assim como os membros da Assembleia sinodal e os agentes pastorais, que representam a inteira Igreja que está em Vigevano.

Na conclusão do Sínodo diocesano, evento de extraordinária importância que envolveu nestes três anos a inteira diocese, quisestes fazer uma peregrinação a Roma, junto dos túmulos dos Apóstolos. Desejastes encontrar-vos com o Papa e escutar dele uma palavra de encorajamento e de confirmação na fé e no empenho apostólico.

Obrigado por esta vossa visita! Acolho-vos com prazer e congratulo-me convosco pelo vosso fervor. De coração faço votos por que dos trabalhos sinodais derive um renovado entusiasmo missionário na inteira Comunidade diocesana. De modo particular, as Constituições sinodais, como uma bússola, deverão indicar a cada fiel o caminho a percorrer neste tempo rico de desafios sociais e religiosos.

2. «Faze-te ao largo; e vós lançai as redes» (Lc 5, 4).

Durante o itinerário sinodal, quantas vezes escutastes e meditastes estas palavras. Repito-as também eu, neste dia, a vós.

Igreja que estás em Vigevano, faze-te ao largo; não tenhas medo de te lançar no mar aberto! Não tenhas medo diante dos grandes desafios do momento presente! Avança confiante na vereda da nova evangelização, no serviço amoroso

dos pobres e no testemunho corajoso no interior das várias realidades sociais. Sê consciente de que és portadora duma mensagem que se destina a todo o homem e ao homem todo; sê construtora de fraternidade autêntica e de solidariedade universal.

Este convite é, em primeiro lugar, para vós, caros sacerdotes, configurados a Cristo «Cabeça e Pastor» com o sacramento da Ordem e postos como guias do Seu povo. Reconhecidos pelo imenso dom recebido, desempenhai com generosidade a vossa missão, procurando apoio numa intensa oração e numa aprofundada actualização teológica e pastoral.

O convite é, depois, dirigido a vós, religiosas, que constituís um precioso recurso espiritual para o povo cristão, e a todos vós, queridos fiéis leigos presentes em tão grande número. Sabei em toda a parte «responder aos que perguntam a razão da esperança que está em vós» (cf. 1 Pd 3, 15).

3. Durante os trabalhos sinodais dedicastes especial cuidado aos jovens e à família. Continuai a sustentar as famílias e a ajudá-las, para que sejam comunidades autênticas de vida e de amor. Com solicitude incessante não poupeis energias na formação cristã das crianças, dos adolescentes e dos jovens. Eles têm necessidade de válidos pontos de referência: sede para eles exemplos de coerência humana e cristã. As vocações ao sacerdócio e à vida consagrada nascem e desenvolvem-se num contexto de fidelidade ao Evangelho. Graças a Deus, na vossa diocese está a ser realizado um confortador despertar vocacional e todos os seminaristas estão aqui presentes, juntamente com a Comunidade diaconal. O Senhor, que os chamou, os ajude a perseverar até ao fim.

Durante o Sínodo preocupastes-vos, com razão, em fazer chegar o anúncio vivo do Evangelho àqueles que estão «afastados», não temendo enfrentar os desafios da cultura pós-moderna. Prossegui neste esforço, servindo-vos de todo o instrumento útil a esta finalidade. E, quanto a isto, como não recordar que neste ano celebrais outra feliz ocorrência: o centenário do semanário católico «*L'Araldo Lomellino*»? Este benemérito jornal não só deve ser sustentado, mas potenciado oportunamente. Com ele, seja vosso cuidado valorizar todos os meios de comunicação social modernos ao serviço da evangelização.

4. Caríssimos Irmãos e Irmãs! Há pouco o Bispo recordou que foi recentemente devolvido à vossa Catedral o esplendor original. Ela é o coração e a imagem da Comunidade cristã. Sede vós as «pedras vivas» do edifício espiritual que é a Igreja em Vigevano. Caminhai unidos rumo ao Grande Jubileu do Ano 2000, para que ele seja tempo providencial de conversão e de despertar espiritual.

Maria Santíssima, que vós venerais como *Nossa Senhora do Casulo*, vele, como Mãe solícita, sobre as vossas famílias. Os Santos Padroeiros da diocese, Ambrósio e Carlos, vos protejam. Sirva-vos de conforto e de encorajamento também a minha Bênção, que de coração faço extensiva à vossa inteira Comunidade diocesana.

